



Operação "Bonde Quebrado" é deflagrada em Januária

A Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou nessa quinta-feira (13), no município de Januária, no Norte de Minas, a Operação "Bonde Quebrado", que consistiu no cumprimento de 18 mandados de prisão e 22 mandados de busca e apreensão.

As investigações iniciaram há aproximadamente seis meses, quando o setor de inteligência da Polícia Civil identificou no município de Januária, Itacarambi e Cônego Marinho uma organização criminosa voltada para o tráfico de drogas.

As apurações indicaram que os integrantes do grupo eram altamente organizados. Eles usavam um ponto de mototáxi e outros 21 imóveis de forma estratégica para comercializar entorpecentes. Além disso, eram engajados em redes sociais. Nas mídias divulgavam o tráfico de entorpecentes e ostentavam dinheiro e bens materiais. Assim, o grupo passou a comandar essa modalidade criminosa no município de Januária e região.

O ponto de mototáxi era usado para fazer a distribuição das drogas, e os pedidos eram efetuados por telefone. Para não levantar suspeitas quanto à finalidade ilegal, eles funcionavam normalmente, faziam corridas e tinham CNPJ.

No curso das investigações, a Polícia Civil conseguiu traçar o perfil dos integrantes da organização criminosa, discriminando a tarefa de cada integrante, explica o Delegado Willian Araújo. "Eram organizados, havia uma divisão de tarefas entre eles, liderança, assessores, tesoureiros, assessores e distribuidores das substâncias. Essa complexidade de pessoas e imóveis exigiu um trabalho muito dedicado por parte dos policiais civis. Durante quatro meses investigamos os suspeitos, depois juntamos as provas necessárias para comprovação dos fatos e representamos pelos mandados junto ao Poder Judiciário".

Foram cumpridos 15 mandados de prisão temporária, um homem foi preso em flagrante com drogas e dois adolescentes foram apreendidos. Três alvos da operação não foram localizados, eles estão com mandado de prisão em aberto. O líder da quadrilha cumpre pena em regime semiaberto. "O chefe dessa organização criminosa, que cumpre pena por homicídio tentado, estava se aproveitando de suas saídas diárias do presídio para praticar crimes relacionados principalmente ao tráfico de entorpecentes. Ele descumpria as medidas judiciais, não frequentando devidamente o serviço", disse Araújo.

Dentre os alvos presos, quatro são mulheres que tinham grande atuação dentro da organização criminosa. "Elas disponibilizavam seus imóveis para o tráfico de drogas, sendo que os locais também foi alvo de buscas", detalhou o Delegado.

Durante o cumprimento dos mandados de busca foram apreendidos seis motocicletas, R\$ 956 em dinheiro, maconha, cocaína, LSD e êxtase, sendo a primeira apreensão de droga sintética na cidade de Januária.

"Com esta ação reafirmamos o compromisso da Polícia Civil em coibir o tráfico ilícito de drogas na cidade de Januária e região", destacou a Delegada Regional de Januária, Lujan Pinheiro de Souza. "Estamos nos aproximando do período carnavalesco, quando o comércio de drogas é intensificado. Com a desarticulação dessa organização criminosa, a população de Januária poderá celebrar a data com muito mais segurança", esclareceu a Delegada Regional.

Cerca de 60 policiais civis pertencentes à Delegacia Regional de Januária participaram da operação, em 16 viaturas. A ação teve ainda o apoio da Coordenação Aerotática (CAT) e do Canil da PCMG